



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Faça Fácil Libras: promovendo o aprendizado por meio da abordagem comunicativa.

ESTÊVAM FARIAS SÁ, HAILA LOPES DE SOUSA, PRISCILA SANTOS ARAUJO, LUCAS VILAÇA RIBEIRO e RAFAEL MONTEIRO DA SILVA

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) sempre foi utilizada pelos surdos, mas somente em 24 de abril de 2002 foi reconhecida como língua. É possível encontrar pessoas surdas em inúmeros setores da sociedade e a consciência da inclusão voltada para o surdo já ocupa destaque no pensamento coletivo. Os cursos de Libras têm sido muito procurados, por pessoas de diversas áreas, para transpor as barreiras comunicativas com os surdos. A fim de cumprir o art. 26 do decreto 5.626 de 2005, necessária é a difusão da Libras, criando formas de mediação entre a comunidade surda e ouvintes reciprocamente. O objetivo principal do projeto é promover a difusão da Libras, por meio de aulas dialogadas, favorecendo a interação entre surdos e ouvintes, tornando a sociedade mais inclusiva. O projeto preconiza a disseminação da Libras por meio do desenvolvimento prático, adaptando as metodologias apropriadas e ressaltando a cultura surda e a abordagem comunicativa para o ensino de segunda língua. O curso é ministrado pelos Intérpretes do referido campus, promovendo atividades para o desenvolvimento da Libras por meio de aulas expositivas, dinâmicas, atividades de avaliação processual, assim como atividades práticas incluindo os alunos surdos matriculados no IFF e da comunidade externa. O público-alvo inserido no projeto se constitui de servidores, alunos do Instituto, profissionais da área da educação (incluindo alguns que já atuam na educação de surdos) e de áreas afins. Percebe-se que os cursistas demonstram um avanço significativo na comunicação e no entendimento da cultura surda. A impressão relatada pelos alunos em questionário, mostra que existe uma grande interação entre os ministrantes e discentes de modo satisfatório, entendendo a necessidade do aprendizado da Libras, não somente para a comunicação com os surdos, mas também, levar este aprendizado para outras esferas da vida particular, ou até mesmo ser um começo para uma possível vida profissional, demonstrando também o interesse pela continuidade do curso. Com estas percepções, é possível verificar a contrapartida que propõe o projeto que é o ensino da Libras para uma abordagem comunicativa com o surdo, e continuar fazendo do IFFluminense, um promotor e defensor dos direitos humanos e da inclusão social, sendo referência na cidade de Campos dos Goytacazes.

Palavras-chave: Libras. abordagem comunicativa. Inclusão.